

## APRESENTAÇÃO DA REVISTA

Caras/os leitoras/es,

A publicação deste novo número da Revista Eptic é cercada por desafios e responsabilidades. Uma nova equipe assume a edição do periódico, com a tarefa de dar continuidade ao trabalho primoso e dedicado do professor Ruy Sardinha, que tem sido parceiro de primeira hora nesta transição, e obviamente à circulação de uma publicação que já conta mais de vinte anos de contribuição ao pensamento crítico, em uma conjuntura bastante adversa.

Continuamos, neste ano de 2020, a enfrentar o pensamento conservador que ameaça a produção científica, sobretudo aquela de matriz crítica, como é o caso desta revista. Por outro lado, o fato de o conhecimento, em suas várias manifestações, como no trabalho acadêmico ou artístico, chegar a ser perseguido em várias partes do mundo, como vemos no Brasil, é prova cabal de sua importância e mesmo de sua necessidade. Nítida está, sabemos, a demanda de compreendermos o que se passa neste momento em que as ideias parecem, uma vez mais, fora do lugar.

Os desafios que nos rodeiam também são aqueles do campo da Comunicação, que crescem acompanhando a centralidade que as diversas tecnologias e as comunicações adquirem na arquitetura do sistema capitalista em sua forma atual e nas mais simples atividades cotidianas. Não há como se falar em política, economia, trabalho ou sociabilidade sem considerar como tudo isso é impactado pelas comunicações. Em tal seara, o pensamento crítico também se mostra indispensável, dado que as expectativas muitas vezes deslumbradas diante das novas tecnologias hoje dão lugar a questionamentos intransponíveis, o que gera enormes desafios ao nosso campo e, particularmente, à perspectiva teórico-metodológica que abraçamos.

Tendo em vista esse quadro, iniciamos este ano trazendo artigos que versam sobre antigos, ainda que sempre atuais, e novos desafios. Estes estão presentes especialmente no dossiê que ora apresentamos sobre plataformas digitais, bem como na entrevista com o diretor da Revista Eptic César Bolaño sobre as mudanças que vivenciamos e seus impactos em nossa agenda de pesquisa. No caso do dossiê, devemos ressaltar que recebemos dezenas de artigos, o que nos animou a publicar dois e não apenas um número. Por isso, o presente nesta edição traz textos sobre as plataformas digitais e, no próximo número, além dos artigos da seção Artigos e Ensaios, serão disponibilizados estudos sobre algoritmos especificamente. Essa foi a forma que encontramos de acolher e valorizar as e os muitos autores que manifestaram interesse em colaborar conosco, aos quais agradecemos.

Além dos desafios mais gerais, temos também aqueles relativos ao cotidiano de nossa produção, a começar pelas dificuldades de financiamento do periódico, fundamental para sua manutenção, para a necessária melhoria do sistema e da criação de canais de divulgação científica. Iniciamos e queremos manter um curso virtual para angariar recursos e para ampliar o diálogo sobre a Economia Política da Comunicação e da Cultura, mas sabemos que é preciso muito mais. Não podemos abrir mão da justa exigência de orçamento para o sistema de apoio à ciência e tecnologia e ao ensino superior. A fim de que essas problemáticas sejam enfrentadas e para que possamos dar seguimento e mesmo expandir esse esforço crítico, contamos com nossas/os leitoras/es. Que sejamos muitas/os. Produzindo, circulando, colaborando, criticando. É o que o tempo exige.

César Bolaño e Helena Martins,  
pela equipe editorial